



**Qualis A1 - Direito CAPES**

## **Apresentação**

*Dezembro 2019*

Apresentamos a edição de dezembro da Revista Direito e Praxis (Vol. 10, n. 4, 2019, dez-fev), último número do volume comemorativo de 10 anos da publicação. Trazemos, como sempre, doze artigos inéditos de autoras e autores brasileiros e internacionais, com temas nos campos da teoria do direito, direitos humanos, história do direito e abordagens críticas da criminologia. A revista também conta com um dossiê especial organizado pelos editores da revista, o qual será apresentado em seguida, e com duas resenhas de trabalhos nos campos do direito e marxismo, bem como da violência, racismo e memória.

Nesse número tão especial, gostaríamos de agradecer nossos colaboradores, especialmente à equipe da Revista nesses 10 anos de sua história. Até 2019, a Revista Direito e Praxis publicou aproximadamente 600 artigos inéditos, no entorno de 100 traduções e resenhas. O número de submissões ao todo passa da casa dos 3000 artigos. Esses números comprovam: sem uma estrutura de tecnologia e uma equipe dedicada e engajada, seria impossível realizar um trabalho de qualidade como o que a revista presta ao seu público de leitores, autores e avaliadores. Nesse sentido, nós editores, devemos um agradecimento especial ao trabalho da Editora Executiva, Bruna Mariz Bataglia Ferreira, que desempenha um papel fundamental na coordenação da qualidade dos arquivos e layout, curadoria de dados da revista, além de coordenar os treinamentos das bolsistas da revista. Ademais, contamos também, neste ano comemorativo, com a colaboração de editoras e editores convidados, os quais organizaram os três dossiês constantes nos números de março, junho e setembro: muito obrigada Juliana Cesário



**Rev. Direito Práx., Rio de Janeiro, Vol. 10, N. 04, 2019, p. 2303-2313.**

José Ricardo Cunha e Carolina Alves Vestena

DOI: 10.1590/2179-8966/2019/45698 | ISSN: 2179-8966

Alvin, Assis de Oliveira, Silvia Maeso e Cesar Baldi pelos excelentes artigos direcionados à nossa publicação. Nosso muito obrigada também a todas e todos os editores convidados dos dossiês passados da revista, bem como aos demais membros que passaram pela equipe da revista nesses 10 anos de publicação.

Como sempre, a revista conta com artigos inovadores e avaliados pelo crivo de nosso procedimento de *double blind review*. Aproveitamos para agradecer explicitamente o trabalho de nossos avaliadores, tanto o dos que atuaram diretamente nessa edição, quanto os que contribuiram conosco para a análise de trabalhos submetidos ao periódico nesses 10 anos de história. Sem essa colaboração, não seria possível manter a qualidade dos artigos publicados pela revista.

Um outro agradecimento importante é dedicado aos alunos e alunas, bem como à coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito da UERJ, os quais cooperam conosco para a realização de traduções de artigos de outros idiomas para o português e para a preparação de versões em inglês e espanhol de artigos da revista e de nossos editoriais. Além disso, não poderíamos deixar de lembrar a contribuição do professor Guilherme Leite Gonçalves, que, nos idos do ano de 2009, contribuiu com a sugestão do nome da nossa publicação. Tendo a filosofia da práxis como inspiração, batizamos a revista com o nome Direito e Práxis.

Por fim, também gostaríamos de agradecer à equipe do Portal de Publicações e da Editora UERJ por todo o suporte dado à nossa equipe e aos nossos usuários. À Editora Cubo também agradecemos pelo trabalho conjunto e eficiente na preparação dos artigos em XML, e também à equipe do SciELO, que é sempre uma das fomentadora da qualidade da nossa publicação e difusão determinante da nossa produção.

Como não poderia ser diferente, relembramos que as políticas editoriais para as diferentes seções da Revista podem ser acessadas em nossa página e que as submissões são permanentes e sempre bem-vindas! Que venham os próximos 10 anos de trabalho e difusão do pensamento crítico no campo do direito e suas ciências afins!

Boa Leitura!

José Ricardo Cunha

Carolina Alves Vestena

Os Editores da Revista **Direito e Práxis**



## Dossiê Direito e Práxis: “10 anos de Crítica do Direito”

### José Ricardo Cunha

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jr-cunha@uol.com.br. <https://orcid.org/0000-0002-8737-7892>.

### Carolina Alves Vestena

Universidade de Kassel, Kassel, Hessen, Alemanha. E-mail: carolina.vestena@uni-kassel.de. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2133-8145>.

No dossiê de fechamento do volume de 10 anos da *Direito e Práxis*, nos propusemos a realizar uma reflexão sobre o escopo editorial da revista e também sobre as perspectivas e debates teóricos que vêm acompanhando a trajetória da publicação desde sua fundação. Nesse sentido, o tema escolhido foi o da “Crítica do Direito”, o qual identificamos como a melhor representação da missão da revista. Crítica do direito possui certamente muitos significados. Na chamada de trabalhos, mencionamos abordagens específicas que conceitualizam o direito tanto como fenômeno social a ser analisado e criticado devido aos seus limites e efeitos na sociedade, quanto como categoria filosófica ou heurística a ser desvelada em suas características estruturantes a partir do exercício da reflexão e da crítica acadêmica engajada. Nesse sentido, nosso chamado expresso para algumas das abordagens críticas mais presentes e atualmente debatidas, como as teorias materialistas e marxistas, as perspectivas discursivas, descoloniais ou da teoria da justiça, visou alcançar olhares da crítica ao direito que se encontram presentes na *Direito e Práxis* e também constituem-se como relevantes em si dentro do campo crítico do pensamento jurídico.

Para além disso, o tema da crítica do direito é também importante por razões de cunho social e político. Nos últimos anos, observamos, em diferentes contextos sociais e espaços geográficos, o crescimento de tendências autoritárias e ideologias excludentes e extremistas. Tais projetos políticos desafiam e questionam a própria existência de direitos consagrados à proteção de pessoas em situação desfavorecida e subalternizada em nossas sociedades e colocam em cheque também a própria tessitura democrática de um Estado de Direito, cujas instituições deveriam ser espaços de salvaguarda das



conquistas políticas de movimentos históricos de luta social. Infelizmente, é possível se observar o crescimento de processos autoritários conduzidos por meio do direito, a quebra de garantias mínimas do processo penal e o recrudescimento da violência legitimada pelo Estado a contrapelo das próprias garantias jurídicas estabelecidas nos pactos normativos. A observação crítica desses processos é fundamental, e a sua crítica acadêmica deve servir de base para o pensar de alternativas e formas de resistência.

Nesse sentido, os artigos selecionados para o dossiê “10 anos de crítica do direito” refletem o compromisso com um pensamento engajado com uma crítica acadêmica que não é em nada *academicista*. O compromisso social de um periódico, cujo escopo editorial se reflete também em seu título “a filosofia da práxis”, certamente é um espaço de crítica e de reflexão sobre alternativas, sejam elas indicadas a pensar os rumos para uma transformação da sociedade que vivenciamos, sejam elas propícias para a inauguração de novas formas de interpretar a realidade marcada por tantas desigualdades. Com tal propósito, o dossiê foi dividido em cinco linhas de diálogo com a produção da revista nesses dez anos de história e suas múltiplas visões de crítica do direito.

Os primeiros dois artigos tratam do projeto editorial da Revista e de uma análise empírica de sua produção. Abrindo o dossiê, apresentamos o artigo “Revista Direito e Práxis em perspectiva: 10 anos de um projeto editorial para a crítica do direito”, redigido pelos editores, no qual um balanço dos desafios editoriais dos 10 anos da publicação é realizado. Em seguida, trazemos o artigo “A questão prisional e a pesquisa empírica na Direito e Práxis: Estratégias metodológicas, crítica e reconstrução do direito”, de autoria de Maíra Rocha Machado da Fundação Getulio Vargas de São Paulo. Neste trabalho, a autora analisa um conjunto de artigos publicados na própria revista para refletir sobre o conceito de crítica especialmente no campo das pesquisas sobre a questão prisional.

Um segundo grupo de trabalhos retoma um tema muito relevante para a revista, que se centra na crítica descolonial, nos debates sobre o constitucionalismo latino-americano e nas práticas de pesquisa jurídica na nossa região no sul global. Trazemos um artigo de Antonio Carlos Wolkmer (UNESC/Unilassale), “Pluralismo jurídico: um referencial epistêmico e metodológico na insurgência das teorias críticas no direito”, no qual o autor propõe uma reflexão sobre o pluralismo jurídico e as teorias críticas no direito. O artigo seguinte nesta mesma temática tem o título “Crítica das



dimensões modernas: a historicidade dos direitos humanos desde o giro descolonial *nuestroamericano*” e foi redigido por Andriw de Souza Loch e Lucas Machado Fagundes, da UNESCO. O trabalho apresenta uma extensa e aprofundada reconstrução do debate sobre o giro descolonial fundado em uma crítica ao eurocentrismo nos estudos jurídicos.

O terceiro ponto de diálogo do dossiê passa por trabalhos redigidos na tradição d’O Direito Achado na Rua e do Direito Insurgente. Apresentamos o artigo escrito por José Geraldo de Sousa Junior, da Universidade de Brasília “O Direito Achado na Rua: condições sociais e fundamentos teóricos”, o qual recapitula requisitos e marcos centrais dessa abordagem de crítica do direito que é tão central na tradição crítica da sociologia do direito brasileira. Em seguida, o próximo artigo “As diferenças entre o marxismo jurídico de Roberto Lyra Filho e Márcio Bilharinho Nunes”, de Nathalia Karollin Cunha Peixoto de Souza e Paulo Sérgio Weyl Albuquerque Costa, da Universidade Federal do Pará, apresenta um diálogo entre as teorias do direito insurgente com uma das teorias marxistas mais recepcionadas no campo jurídico brasileiro.

A partir desse diálogo, passamos à quarta linha de crítica do direito, que é representada pelos estudos no campo do Direito e Marxismo. Aqui, apresentamos dois artigos, um de Guilherme Leite Gonçalves (UERJ), “Forma e Violência Jurídica na Acumulação Capitalista: sobre relações de troca e expropriação” e outro de Vinícius Casalino, da PUC de Campinas, “O Capital como sujeito e o sujeito de direito”. Em ambos artigos, apesar de diferentes focos de abordagem, os autores se propõem à realização de uma análise aprofundada dos textos marxistas, especialmente em *O Capital*, para refutar interpretações comuns da recepção de Eugen Pachukanis e retomar categorias centrais do Marxismo para uma crítica aguçada do direito em relação à violência jurídica originária na acumulação capitalista, bem como sobre a categoria de sujeito de direito.

Por fim, o quinto âmbito das críticas jurídicas se abre para abordagens que dialogam com leituras materialistas ou que se desdobram a partir dessas, ou mesmo que propõem a recepção de outras abordagens críticas também em temáticas inovadoras. Nesse grupo de artigos, o primeiro é de autoria de Júlia Ávila Franzoni (UFRJ), com o título “Geografia jurídica tropicalista: a crítica do materialismo jurídico-espacial”. O trabalho apresenta uma leitura inovadora a partir da abordagem da geografia crítica e do materialismo para repensar tanto o conceito de espaço, quanto o de forma jurídica. Em seguida, o artigo “Para que serve ser uma pessoa no Direito?



Diálogos no campo crítico”, de José Rodrigo Rodriguez e Simone Schuck da Silva, da Unisinos, traz uma discussão sobre a ideia de pessoa jurídica a partir de autores centrais no debate crítico das ciências sociais e crescente no campo jurídico, como Franz Neumann, Michael Foucault e Judith Butler. Em “Raça como elemento central da política de morte no Brasil: visitando os ensinamentos de Roberto Esposito e Achille Mbembe”, Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo e Walkyria Chagas da Silva Santos da UFSBA também propõem uma discussão crítica da colonialidade eurocêntrica e oferecem caminhos para refletir essa questão no campo do direito a partir de Mbembe e Esposito. Ainda no âmbito de novas linhas para o pensamento crítico do direito, Paulo Junior Trindade dos Santos, Cristhian Magnus de Marco e Gabriela Samrsla Möller (UNOESC), apresentam o artigo “Tecnologia Disruptiva e Direito Disruptivo: Compreensão do Direito em um Cenário de Novas Tecnologias”, no qual nos conduzem a uma reflexão teórica sobre a questão das novas tecnologias e seus impactos no pensamento jurídico.

O dossiê se encerra, por fim, com uma tradução do artigo redigido por Sonja Buckel, da Universidade de Kassel, e traduzido do alemão exclusivamente para a revista, “Entre Proteções e Máscaras: Crítica(s) do Direito”, no qual a autora propõe uma reconstrução das teorias materialistas do direito em diálogo com abordagens feministas, teorias queer e com a teoria da hegemonia de Antonio Gramsci para pensar a relação entre movimentos sociais e a forma jurídica.

Esperamos, com essas múltiplas abordagens sobre os percursos da crítica do direito, os quais com certeza não se reduzem aos temas selecionados para esse dossiê, fomentar o debate contínuo e franco de ideias que nos ajude a pensar alternativas tanto para um direito como para uma sociedade mais justa e menos desigual. Como já dito acima, que venham mais 10 e muitos outros anos de exercício da crítica sem perder a solidariedade!

Rio de Janeiro e Kassel, 1º de dezembro de 2019. Os editores.



## Expediente desta edição

### Editores:

**Dr. José Ricardo Cunha**, UERJ, Brasil

**Dra. Carolina Alves Vestena**, Universität Kassel, Alemanha

### Editora Executiva

**Bruna Mariz Bataglia Ferreira**, PUC-Rio, Brasil

### Comissão Executiva

**Caroline Targino**, UERJ, Brasil

**Karoline Martins**, UERJ, Brasil

### Conselho Editorial

**Dra. Ágnes Heller (in memoriam)**, New School for Social Research, EUA

**Dr. Andreas Fischer-Lescano**, Universität Bremen, Alemanha

**Dr. Alexandre Garrido da Silva**, Universidade de Uberlândia, Brasil

**Dr. Alfredo Culleton**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

**Dr. Andrés Botero Bernal**, Universidad Industrial de Santander, Colômbia

**Dra. Bethania Assy**, UERJ, Brasil

**Dra. Cecília MacDowell Santos**, Universidade de São Francisco, USA; Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal

**Dr. Costas Douzinas**, Birkbeck University of London, Reino Unido

**Dra. Deisy Ventura**, Universidade de São Paulo, Brasil

**Dr. Girolamo Domenico Treccani**, Universidade Federal do Pará, Brasil

**Dr. Guilherme Leite Gonçalves**, UERJ, Brasil

**Dr. Jean-François Y. Deluchey**, Universidade Federal do Pará, Brasil

**Dr. João Maurício Adeodato**, UFPE e Faculdade de Direito de Vitória, Brasil

**Dr. James Ingram**, MacMaster University, Canadá

**Dr. Luigi Pastore**, Università degli Studi "Aldo Moro" di Bari, Itália

**Dr. Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira**, UFMG, Brasil

**Dr. Paulo Abrão**, PUC-Rs e UCB, Brasília, Brasil

**Dra. Rosa Maria Zaia Borges**, PUC-RS, Brasil



Dra. **Sara Dellantonio**, Università degli Studi di Trento, Itália

Dra. **Sonia Arribas**, ICREA - Univesidade Pompeu Fabra de Barcelona, Espanha

Dra. **Sonja Buckel**, Kassel Universität, Alemanha

Dra. **Véronique Champeil-Desplats**, Université de Paris Ouest-Nanterre, França

### **Avaliadores**

**Adamo Dias Alves**, UFJF, Brasil; **Dr. Alejandro Manzo**, Universidade de Córdoba, Argentina; **Alexandra Bechtum**, Universidade de Kassel, Alemanha; **Dr. Alexandre Mendes**, UERJ, Brasil; **Dr. Alexandre Veronese**, UNB, Brasil; **Alice Resadori**, UFRGS, Brasil; **Dr. Alvaro Pereira**, USP, Brasil; **Dra. Ana Carolina Chasin**, UNIFESP, Brasil; **Dra. Ana Lia Vanderlei Almeida**, UFPB, GPLutas - Grupo de Pesquisa Marxismo, Direito e Lutas Sociais; **Dra. Ana Paula Antunes Martins**, UnB, Brasil; **Antonio Dias Oliveira Neto**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Assis da Costa Oliveira**, UFPA Brasil; **Dra. Bianca Tavolari**, USP, Brasil; **Bruno Cava**, UERJ, Brasil; **Bruno Alberto Paracampo Mileo**, Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil; **Bryan Devos**, FURG, Brasil; **Dra. Camila Baraldi**, USP, Brasil; **Dra. Camila Cardoso de Mello Prando**, UnB, Brasil; **Dra. Camilla Magalhães**, UnB, Brasil; **Dra. Carolina Costa Ferreira**, IDP, Brasil; **Dra. Carla Benitez Martins**, UFG, Brasil; **Dra. Carolina Medeiros Bahia**, UFSC, Brasil; **Dra. Cecilia Lois (in memoriam)**, UFRJ, Brasil; **Dr. Cesar Baldi**, UnB, Brasil; **Dr. Cesar Cerbena**, UFPR, Brasil; **Dra. Clarissa Franzoi Dri**, UFSC, Brasil; **Dra. Claudia Roesler**, UNB, Brasil; **Dr. Conrado Hubner Mendes**, USP, São Paulo, Brasil; **Dailor Sartori Junior**, Unisinos, Brasil; **Dr. Daniel Achutti**, UniLasalle, Brasil; **Dr. David Francisco Lopes Gomes**, UFMG, Brasil; **Dra. Danielle Rached**, Instituto de Relações Internacionais – USP, Brasil; **Diana Pereira Melo**, UNB, Brasil; **Diego Alberto dos Santos**, UFRGS, Brasil; **Dr. Diego Augusto Diehl**, UNB, Brasil; **Dr. Diego Werneck Arguelhes**, FGV DIREITO RIO, Brasil; **Dr. Diogo Coutinho**, USP, Brasil; **Dr. Eduardo Pitrez Correa**, FURG, Brasil; **Dr. Eduardo Socha**, USP, Brasil; **Eduardo Raphael Venturi**, UFPR, Brasil; **Eliseu Raphael Venturi**, UFPR, Brasil; **Eloísa Dias Gonçalves**, Panthéon-Sorbonne, França; **Emília Merlini Giuliani**, PUCRS, Brasil; **Dr. Ezequiel Abásolo**, Universidad Católica Argentina, Argentina; **Dr. Emiliano Maldonado**, UFSC, Brasil; **Dra. Fabiana Luci de Oliveira**, UFSCAR, Brasil; **Dra. Fabiana Severi**, USP, Brasil; **Fábio Balestro Floriano**, UFRGS, Brasil; **Fabíola Fanti**, USP, Brasil; **Dra. Fernanda Vasconcellos**, UFPEL, Brasil; **Dra. Fernanda Frizzo Bragato**, Unisinos, Brasil; **Dra.**



**Fernanda Pradal**, PUC-Rio, Brasil; **Dr. Fernando Fontainha**, IESP/UERJ, Brasil; **Fernando Maldonado**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Fernando Martins**, UniLavras, Brasil; **Felipo Pereira Bona**, UFPE, Brasil; **Fernando Perazzoli**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dra. Fiammetta Bonfigli**, Universidade Lasalle, Brasil; **Dr. Flávia Carlet**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Gabriel Gualano de Godoy**, UERJ, Brasil; **Dra. Giovanna Milano**, UNIFESP, Brasil, **Dr. Giovanne Schiavon**, PUC-PR, Brasil; **Dr. Giscard Farias Agra**, UFPE, Brasil; **Dra. Gisele Mascarelli Salgado**, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - FDSBC, Brasil, **Dr. Gladstone Leonel da Silva Júnior**, UNB, Brasil; **Dr. Gustavo César Machado Cabral**, UFC, Brasil, **Dr. Gustavo Sampaio de Abreu Ribeiro**, Harvard Law School, USA; **Dr. Gustavo Seferian Scheffer Machado**, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; **Gustavo Capela**, UNB, Brasil; **Dr. Hector Cury Soares**, UNIPAMPA, Brasil; **Henrique Botelho Frota**, Centro Universitário Christus, Brasil; **Hugo Belarmino de Moraes**, UFPB, Brasil; **Dr. Hugo Pena**, UnB, Brasil; **Dr. Iagê Zendron Miola**, UNIFESP, Brasil; **Ivan Baraldi**, Universidade de Coimbra, **Iran Guerrero Andrade**, Flacso/México, México; **Jailton Macena**, UFPB, Brasil; **Dra. Jane Felipe Beltrão**, UFPA, Brasil, **Joanna Noronha**, Universidade de Harvard, USA; **Dr. João Andrade Neto**, Hamburg Universität, Alemanha; **Dr. João Paulo Allain Teixeira**, UFPE, Brasil; **Dr. João Paulo Bachur**, USP, Brasil; **João Telésforo de Medeiros Filho**, UNB, Brasil; **Dr. Jorge Foa Torres**, Universidad Nacional Villa María, Argentina; **Dr. José de Magalhães Campos Ambrósio**, UFU, Brasil; **Dr. José Carlos Moreira da Silva Filho**, PUCRS, Brasil; **Dr. José Renato Gaziero Cella**, IMED, Brasil; **Dr. José Heder Benatti**, UFPA, Brasil; **Dr. José Renato Gaziero Cella**, Faculdade Meridional - IMED, Brasil; **Dr. José Rodrigo Rodriguez**, Unisinos, Brasil; **Juliana Cesario Alvim Gomes**, UERJ, Brasil; **Lara Freire Bezerra de Santana**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Laura Madrid Sartoretto**, UFRGS, Brasil; **Dr. Leonardo Figueiredo Barbosa**, UNIFESO, Brasil; **Leticia Paes**, Birkbeck, University of London; **Ligia Fabris Campos**, Humbolt Universität zu Berlin, Alemanha; **Dra. Lúvia Gimenez**, UNB, Brasil; **Dr. Lucas Pizzolatto Konzen**, UFRGS, Brasil; **Dra. Lucero Ibarra Rojas**, Centro de Investigación y Docencia Económicas, México; **Dra. Luciana de Oliveira Ramos**, USP, Brasil; **Dr. Luciano Da Ros**, University of Illinois at Chicago, USA; **Dr. Luiz Caetano de Salles**, UFU, Brasil; **Dr. Luiz Otávio Ribas**, UERJ, Brasil; **Manuela Abath Valença**, UFPE, Brasil; **Marcela Diorio**, USP, Brasil; **Dr. Marcelo Eibs Cafrune**, UNB, Brasil; **Marcelo Mayora**, UFJF, Brasil; **Dr. Marcelo Torelly**, UNB, Brasil; **Dra. Marília**



**Denardin Budó**, UFSM, Brasil; **Dr. Marxo Alexandre de Souza Serra**, Puc-PR, Brasil; **Dr. Marcos Vinício Chein Feres**, UFJF, Brasil; **Dra. Maria Lúcia Barbosa**, UFPE, Brasil; **Dra. Maria Paula Meneses**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Mariana Anahi Manzo**, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina; **Mariana Chies Santiago Santos**, UFRGS, Brasil; **Dra. Mariana Anahi Manzo**, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina; **Dra. Mariana Trotta**, UFRJ, Brasil; **Dra. Melisa Deciancio**, FLACSO, Argentina; **Dra. Marisa N. Fassi**, Università degli Studi di Milano, Itália; **Dra. Marta Rodriguez de Assis Machado**, Fundação Getúlio Vargas - Direito GV São Paulo, Brasil; **Mayra Cotta**, The New School for Social Research, USA; **Dr. Miguel Gualano Godoy**, UFPR, Brasil; **Monique Falcão Lima**, UERJ, Brasil; **Dr. Moisés Alves Soares**, UFPR, Brasil; **Nadine Borges**, UFF, Brasil; **Natacha Guala**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Orlando Aragon**, México; **Dr. Orlando Villas Bôas Filho**, USP e Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil; **Dr. Pablo Malheiros Frota**, UFGO, Brasil; **Paulo Eduardo Berni**, Universidade Ritter dos Reis, Brasil; **Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva**, USP, Brasil; **Pedro Augusto Domingues Miranda Brandão**, UNB, Brasil; **Dr. Philippe Oliveira de Almeida**, UFRJ, Brasil; **Dr. Rafael Lamera Giesta Cabral**, UFRSA, Brasil; **Dr. Rafael Schincariol**, USP, Brasil; **Dr. Rafael Vieira**, PUC-Rio, Brasil; **Dra. Raffaella Porciuncula Pallamolla**, Universidade Lassalle, Brasil; **Dr. Ramaís de Castro Silveira**, UnB, Brasil; **Dra. Raquel Lima Scalcon**, UFRGS, Brasil; **Renan Bernardi Kalil**, USP, Brasil; **Dr. Renan Quinalha**, USP, Brasil; **Dra. Renata Ribeiro Rolim**, UFPB; **Dr. Renato Cesar Cardoso**, UFMG, Brasil; **Dr. Ricardo Prestes Pazello**, UFPR, Brasil; **Dra. Roberta Baggio**, UFRGS, Brasil; **Dr. Roberto Bueno Pinto**, UFU, Minas Gerais; **Dr. Roberto Efrem Filho**, UFPB, Brasil; **Rodrigo Faria Gonçalves Iacovini**, USP, Brasil; **Dr. Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo**, PUCRS, Brasil; **Dr. Rodolfo Liberato de Noronha**, UNIRIO, Brasil; **Dr. Roger Raupp Rios**, Uniritter, Brasil; **Dr. Samuel Barbosa**, USP, Brasil; **Dr. Saulo Matos**, UFPA, Brasil; **Dra. Shirley Silveira Andrade**, UFES, Brasil; **Simone Andrea Schwinn**, UNISC, Brasil; **Talita Tatiana Dias Rampin**, UNB, Brasil; **Tatyane Guimarães Oliveira**, UFPB, Brasil; **Thiago Arruda**, UFRSA, Brasil; **Dr. Thiago Reis e Souza**, Escola de Direito Fundação Getúlio Vargas - São Paulo, Brasil; **Dr. Tiago de Garcia Nunes**, UFPel, Brasil; **Dra. Valéria Pinheiro**, UFPB, Brasil; **Dra. Verônica Gonçalves**, UNB, Brasil; **Dr. Vinícius Gomes Casalino**, PUC-Campinas, Brasil; **Dr. Vinicius Gomes de Vasconcellos**, USP/PUCRS, Brasil; **Dr. Vitor Bartoletti Sartori**, UFMG, Brasil; **Dr. Wagner Felouniuk**, UFRGS, Brasil.

